WORD

W
4

Microlins Brasil - Centro de Formação Profissional
Unidade Vila Maria

Nome:	**Nota do teste:**
Professor: Márcio Adriano Neves Dos Santos	

Frases do Dia:

Dai, pois, a *César* o que é de *César*, e a *Deus* o que é de *Deus*. (Lucas 20:22-25)

Ao fazer um convite, enviar uma carta, uma petição, um cumprimento, e na conversação em um evento social onde encontra autoridades, é comum a pessoa se perguntar qual o pronome de tratamento que deve empregar, em meio às dezenas de expressões que se convencionou considerar as mais respeitosas. Definidos no âmbito das Boas-maneiras, os pronomes de tratamento são palavras que exprimem o distanciamento e a subordinação em que uma pessoa voluntariamente se põe em relação a outra, a fim de agradá-la e ensejar um bom relacionamento. Porém, seu emprego abusivo poderá afetar negativamente a dignidade da pessoa que os emprega
O Dicionário Aurélio define o pronome de tratamento como "*palavra ou locução que funciona tal como os pronomes pessoais*".
Quando nos dirigimos às pessoas do nosso convívio diário utilizamos uma linguagem mais informal, mais íntima. Ao passo que, se formos nos dirigir a alguém que possui um prestígio social mais alto ou um grau hierárquico mais elevado, necessariamente temos que utilizar uma linguagem mais formal. Lembrando que isto prevalece tanto para a escrita quanto para a fala. O pronomes de tratamento são expressões do distanciamento e da subordinação em que uma pessoa voluntariamente se põe em relação a outra, a fim de agradá-la e ensejar um relacionamento cortês.

Senhor (Sr., Sr.ª). O principal pronome de tratamento, consagrado universalmente e o único que as pessoas comuns devem usar como necessária manifestação de respeito, não importa a quem estejam se dirigindo, é "Senhor"/"Senhora" usando-se sempre o tratamento direto. A expressão "Vossa Senhoria", é a forma indireta.O homem comum, mesmo quando se dirige ao Presidente da República, ou quando fala dele, não deve utilizar mais que "Senhor Presidente" e "O Senhor Presidente". Então seria perfeitamente polido o tratamento na frase:

"Senhor Presidente, o Senhor pode conceder-me uma audiência?"
O mesmo é válido para o tratamento com qualquer autoridade, inclusive juízes, reitores, deputados e senadores.

Vossa Senhoria (V. S.ª), *emprega-se, no meio oficial para:*
Funcionários graduados, Organizações comerciais e industriais, Particulares em geral. Pessoas com um grau de prestígio maior. Usualmente, os empregamos em textos escritos, como: correspondências, ofícios, requerimentos, etc.
Forma de endereçamento: Ilustríssimo Senhor (Ilmº. Sr.)

Vossa Magnificência (V. Mag.ª)*: Usado para Reitores de Universidades*

Geralmente apenas para os professores e funcionários da universidade, que são seus subordinados, prestam essa forma de tratamento . No caso de se tratar de uma universidade particular, apenas se o seu Conselho Universitário criar um Protocolo contendo tal determinação estaria o seu corpo docente obrigado a empregar o pronome "Magnífico Reitor" ou "Vossa Magnificência". Os alunos das universidades tanto públicas quanto privadas, quando dirigem seus requerimentos ao Reitor, não estão obrigados a tratá-lo por "Vossa Magnificência" nem a endereçar sua petição "Ao Magnífico Reitor" uma vez que não pertencem à Instituição, apenas a freqüentam. O tratamento que devem dar ao Reitor é apenas "Senhor Reitor", Porem a polidez é sempre bem vinda. A Forma de endereçamento por postagem ou petição é: Magnífico Reitor.

Ex.: Ao Magnífico Reitor da Universidade São Paulo (USP).

Vossa Excelência (V. Ex.ª)
Forma de endereçamento:: Excelentíssimo Senhor (Exmº. Sr) e Meritíssimo Senhor (MM) para juízes**.**
Emprega-se, no meio oficial para:

Presidente da República, Vice-Presidente da República, Ministros de Estado, Chefe do Estado Maior das Forças Armadas, Chefe do Gabinete Militar da Presidência da República, Chefe do Gabinete Civil da Presidência da República, Consultor Geral da República, Chefe do Serviço Nacional de Informações, Presidentes e Membros das Assembléias Legislativas dos Estados, Governadores de Estado e Vice-Governadores, Prefeitos Municipais, Senadores, Deputados, Embaixadores, Secretários de Estado, Senadores, Deputados, Juízes do Trabalho, Juízes de Direito e Juízes Eleitorais, Procurador Geral da República, Embaixadores e Cônsules, Generais e Marechais, etc.

"Vossa Excelência, o que me ordena?"
"Sua Excelência, o que me ordena?"
"Sua Excelência o Ministro me fez portador dessa mensagem congratulatória".

Vossa Eminência (V. Em.ª), emprega-se, aos Cardeais, Arcebispos e Bispos.

2010 Márcio Adriano
patomite@hotmail.com

Microlins
Centro de Formação Profissional

WORD

W
4

Microlins Brasil - Centro de Formação Profissional
Unidade Vila Maria

Vossa Majestade (V. M.), emprega-se a Imperadores ,Reis ,Rainhas.
Vossa Alteza (V. A.), emprega-se, a Príncipes e Princesas

É sábio notar que deve se usar esses pronomes sem exageros, ir ao ponto de chamar alguém de "Excelência", "Meritíssimo", "Ilustríssimo" ou "Majestade" em qualquer situação, mesmo oficial, é sem sombra de dúvida um exagero ridículo. Porém, o uso polido enriquecera o seu vocabulário e sem duvida expressara polidez de sua parte!

2010 Márcio Adriano
patomite@hotmail.com

Microlins
Centro de Formação Profissional